



NOTA OFICIAL - ABIEC REPUDIA DESMATAMENTO ILEGAL

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) repudia qualquer prática que possa incorrer no desmatamento ilegal ou em queimadas no território nacional e, em especial, na Amazônia.

A pecuária brasileira tem se pautado ao longo dos anos pela sustentabilidade em toda cadeia produtiva e prima pela qualidade e segurança dos alimentos. Práticas contrárias à legislação ou que infringem o compromisso do setor em promover a pecuária sustentável não refletem o modelo de produção preconizado pela ABIEC, instituição que congrega 31 empresas responsáveis por 92% das exportações brasileiras de carne bovina.

O Brasil possui uma das mais rígidas e rigorosas legislações ambientais do mundo, que determina, entre outras normas, a obrigatoriedade de produtores rurais preservarem de 20% a 80% de matas nativas dentro de suas propriedades, dependendo do bioma. Dessa forma, ressaltamos a confiança na implementação de medidas de combate a práticas ilegais de desmatamento e na identificação e punição dos responsáveis por tais ações.

A Abiec destaca os constantes investimentos em tecnologia e práticas mais modernas e sustentáveis de produção no Brasil e que tem resultado em mais produtividade e evolução do uso de áreas de pastagens pela pecuária sendo que nos últimos 28 anos, o uso dessas áreas recuou 15% enquanto a produtividade cresceu 176%.

(Fonte: Athenagro com dados de Agrosatélite, IBGE, Inpe/Terraclass, Lapig, Prodes, Rally da Pecuária, Map Biomas).

Sobre a ABIEC – www.abiec.com.br

Criada em 1979, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) reúne 33 empresas do setor no país, responsáveis por 92% da carne negociada para mercados internacionais. Sua criação foi uma resposta à necessidade de uma atuação mais ativa no segmento de exportação de carne bovina no Brasil, por meio da defesa dos interesses do setor, ampliação dos esforços para redução de barreiras comerciais e promoção dos produtos nacionais. Atualmente, o Brasil produz em torno de 10 milhões de toneladas de carne bovina, aproximadamente 20,8% são negociados para dezenas de países em todo o mundo, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade. Na última década, o País registrou crescimento de 135% no valor de suas exportações.